

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

CAJAZEIRAS Prefeitura autoriza obra de prefeitura-bairro e espaço cultural

www.atarde.com.br

AINA SOLEDA

A TARDE SP

A indicação do programa de Atenção Especializada no Processo Transexualizador foi aprovada na Câmara Municipal de Salvador (CMS). A sugestão do vereador Hilton Coelho (PSOL) tem o intuito de atender pessoas transexuais e familiares, além de oferecer acompanhamento terapêutico para as pessoas que optam por não realizar a cirurgia de redesignação sexual.

Segundo o edil, o projeto visa assegurar atendimento adequado a esta parcela da população que deve ter seus direitos respeitados, principalmente porque a demanda por este tipo de tratamento é maior do que oferecido no país. Para ele, a indicação, também, atende uma norma do Ministério da Saúde que determina que "qualquer cidadão que procurar o sistema de saúde público apresentando a queixa de incompatibilidade entre o sexo anatômico e o sentimento de pertencimento ao sexo oposto ao do nascimento tem o direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação", argumenta.

Conquista

O presidente do Grupo Gay da Bahia, Marcelo Cerqueira, comemorou a indicação e afirmou que essa é uma luta antiga da classe que atua na causa como entidades como a Associação de Travestis e Transexuais de Salvador (Atras) presidida por Millena Passos. "A comunidade trans deve ter um atendimento especial, pois as pessoas sofrem muito com a

APOIO Sugestão do vereador Hilton Coelho (PSOL) tem o intuito de oferecer acompanhamento para quem não quer realizar a cirurgia de redesignação sexual

Câmara aprova programa de apoio para transexuais

Adilton Venegones / Ag. A TARDE



Millena Passos preside a Associação de Travestis e Transexuais de Salvador

questão do corpo, seja por não se identificar ou pelo uso de hormônio sem prescrição médica", explica, ao ressaltar que a indicação tem total apoio do GGB, pois realiza um sonho para as pessoas trans.

Para Cerqueira, a angústia de estar em um corpo em que o indivíduo não se identifica, além de afetar o relacionamento com os familiares, pode afetar a relação amorosa. "O sentimento de estar em um corpo que não é seu é terrível. Estados da região Nordeste como Fortaleza e Paraíba já oferecem esse apoio. Espero que Salvador adote", completou.

Para o jornalista e homem trans, Theo Meirelles, 27, a iniciativa é um lastro importante de assistência às pessoas trans e seus familiares. "Todo o processo de entendimento, redescoberta de si é uma travessia na qual cada novidade é um desafio. Todo apoio para nos acolher faz diferença".

A indicação segue para o prefeito ACM Neto (DEM) encaminhar o projeto de lei à Câmara Municipal de Salvador e instituir o programa.

Divulgação / GGB



Marcelo Cerqueira é presidente do GGB

REGULAMENTAÇÃO

Motoristas de Uber e táxi discutem em audiência

NÁGILA SANTANA
A TARDE SP

Uma audiência pública para debater sobre a regulamentação dos serviços de transporte Uber e Táxi terminou em conflito entre integrantes das categorias e a polícia teve que ser acionada. A reunião ocorreu, na tarde de ontem, no plenário do edifício Bahia Center.

As discussões tiveram início após a fala do presidente da Associação Metropolitana dos Taxistas (AMT), Valdeilson Miguel, que reclamou do serviço oferecido pelo Uber, criticando a atuação dos profissionais, a desigualdade dos valores a serem pagos pelas duas empresas e afirmou que o serviço prestado pelo aplicativo é inseguro. A declaração iniciou a discussão que resultou no encerramento da audiência.

Para o Secretário Municipal

de Mobilidade, Fábio Mota, a regulamentação é difícil, tendo em vista que não há um entendimento entre as classes.

"É preciso lembrar que antes dos aplicativos de transporte, outros serviços já eram regulamentados e prestavam este atendimento na capital. Sendo assim, não podemos atropelar o que já está constituído para favorecer determinada classe", disse o secretário.

Para Fábio Mota, a regulamentação ainda não saiu por conta de a secretaria não querer fazer algo apressado. "Estamos buscando junto a Procuradoria do Município uma avaliação para averiguar que é constitucional e, depois, o prefeito irá tomar as medidas cabíveis".

O titular da Semob disse, ainda, que os representantes do aplicativo não procurou o órgão para apresentar suas propostas e destacou que a



Nigila Santana / Ag. A TARDE

Reunião ocorreu, na tarde de ontem, no edifício Bahia Center

o presidente exige alteração. "Eles querem igualar os serviços e não iremos permitir. Essa ação só irá beneficiar quem tem ganho quantitativo das placas de táxis", finaliza.

A solenidade foi iniciativa do vereador Hélio Ferreira (PCDoB), presidente do Colegiado e do Sindicato dos Rodoviários da Bahia, que atendeu uma demanda dos operadores dos serviços.

"A audiência foi um pedido dos taxistas e dos trabalhadores que atuam no Uber. No caso do aplicativo, atualmente, eles trabalham na clandestinidade, tendo em vista que venceu o prazo da liminar que autorizava o funcionamento", afirma.

O vereador, ainda, destacou que todas as sugestões foram colhidas e anotadas em uma ata que será apresentada como emenda na Lei Orgânica do Município no Plano de Mobilidade.

Solenidade ocorrida, ontem, foi iniciativa do vereador Hélio Ferreira

pastas se encontra de portas abertas.

Em oposição aos taxistas, o Presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativos e Condutores de Cooperativas do Estado da Bahia (Simactter-BA), Átila Santana, declarou achar estranho a presença dos taxistas em uma reunião para falar sobre a regulamentação dos transportes de aplicativo e ressaltou a importância do serviço para a mobilidade urbana.

"Somos uma empresa particular, acessível à todos. Não é à toa que temos mais de 19 milhões de usuários em todo o país", destaca.

Sobre a regulamentação,

TRANSTORNO

Alteração no tráfego em Ondina prejudica quem utiliza ônibus

FELIPE SANTANA*

Pegar um ônibus ou se deslocar de carro pelas ruas do bairro de Ondina tem deixado motoristas e pedestres confusos com as recentes mudanças na região. Desde o dia 30 de abril, a prefeitura implementou alterações no tráfego na avenida Oceânica.

As mudanças estavam previstas para começar na última quarta-feira. No entanto, a prefeitura antecipou com a justificativa de pre-

mitir uma melhor adaptação às alterações desde o feriado.

Quem vem da Paciência e precisa ir para a avenida Adhemar de Barros ou Barra enfrenta congestionamento por conta do estreitamento da pista. Máquinas e tratores completam o visual do canteiro de obras.

Próximo ao Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR), o ponto de ônibus sentido Rio Vermelho foi desativado. Os pacientes, a maioria com

deficiência ou necessidade reduzida, precisam andar até o Largo das Gordinhas.

A dona de casa Adenildes Sales, 42 anos, leva o filho para o IBR duas vezes na semana. "Tenho que andar cerca de 400 metros para chegar ao ponto", disse.

Para o técnico em informática Luiz Santos, 27 anos, o deslocamento para outros bairros ficou complicado. "Como é para a melhoria do bairro, vou ficar na expectativa de que tudo melhor",



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Barreira na avenida Oceânica por conta de obras em Ondina

disse o enfermeiro. A mudança deve durar cerca de seis meses.

Para chegar ao Rio Vermelho, a opção é desviar pela Adhemar de Barros, acessando a avenida Garibaldi e a rua do Canal. Quem chegar à Vila Matos pela avenida Garibaldi não poderá seguir, pois a saída da travessa Bartolomeu de Gusmão terá sentido único para a Barra.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE LOUISE